

ARROZ – 02/03 a 06/03/2020

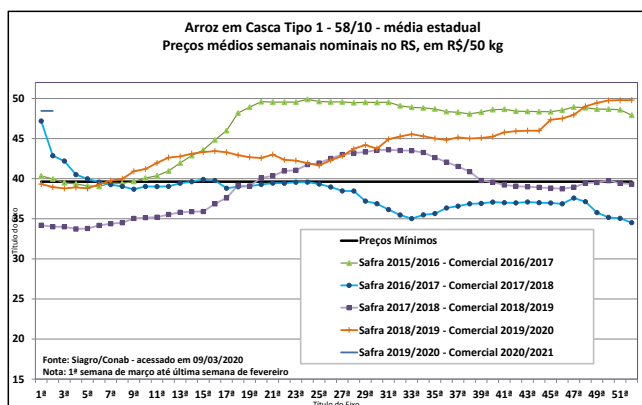
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	38,95	49,80	48,45	24,39%	-2,71%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	41,00	54,50	52,00	26,83%	-4,59%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	47,56	48,20	-	1,35%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	49,44	50,90	-	2,95%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	38,42	48,32	47,95	24,80%	-0,77%
Tocantins	60kg	56,00	68,00	68,00	21,43%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	46,61	71,29	71,29	52,95%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	64,25	67,47	70,20	7,84%	4,05%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	72,05	70,51	-	-2,14%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	400,00	455,00	471,00	17,75%	3,52%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	515,00	585,00	585,00	13,59%	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	93,67	98,14	-	4,77%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	364,41	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8489	4,4702	4,5510	18,24%	1,81%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50kg (RS e SC), R\$ 47,55/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Dezembro/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Com a evolução da colheita no Sul do país, preços começam a cair, como resultado normal da expansão da oferta entre os meses de março e abril. Apesar da desvalorização mais intensa na última semana, identificou-se um baixo número de comercialização, com os produtores resistentes para efetuarem suas vendas. Segundo o histórico do setor, a sazonalidade negativa no período é de em torno de -6%, porém os fundamentos atuais atípicos de mercado podem amenizar o movimento de queda previsto.

Sobre a seca que atingiu parte significativa dos produtores do RS, nota-se que não haverá grandes alterações no volume produzido na Safra 2019/2020, porém há preocupação para a próxima Safra 2020/21, principalmente na Fronteira Oeste, região a qual o desabastecimento hídrico poderá afetar a manutenção de área. Logo, as chuvas ao longo da primavera e inverno serão determinantes, juntamente com a evolução dos preços internos, na definição de área no RS.

No atacado, a dificuldade de aquisição de arroz em casca e a expressiva valorização do dólar resultaram em valorização de 4,05% na semana.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia e nos principais mercados exportadores de arroz continua o cenário de alta nas cotações em meio ao surto de Coronavírus. Como já adiantado nas últimas conjunturas e constatado no fechamento do presente relatório, os países consumidores de arroz têm aumentado as ofertas de compras com o objetivo de formar estoque para a garantia da segurança alimentar. Com isso, com a demanda aquecida, o preço na Tailândia subiu 3,52% na semana.

Em contrapartida, na China, país o qual se tornou recentemente exportador líquido, observou-se uma redução nas exportações pelo receio dos compradores em relação à epidemia chinesa. Logo, esse comportamento ainda intensificou ainda mais a demanda por arroz tailandês, vietnamita e indiano.

COMENTARIO DO ANALISTA

Com a divulgação do ComexStat de fevereiro de 2020, foi consolidado o volume comercializado pela Safra 2018/19, sendo contabilizado um superávit de 323,2 mil toneladas de arroz em casca entre março de 2019 e fevereiro de 2020. Neste período, foi importado 1.037,7 mil toneladas e exportado 1.360,9 mil toneladas. Especificamente em fevereiro de 2020, foi exportado 83,7 mil toneladas, sendo os maiores países compradores a Serra Leoa (arroz quebrado) e a Venezuela (arroz beneficiado). Sobre as importações, o volume ficou consolidado, no mês, em 83,1 mil toneladas, sendo o Paraguai, com 47,9 mil toneladas e um preço médio para arroz beneficiado de US\$ 364,41/t, o maior país exportador para o mercado brasileiro.

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:
<https://forms.gle/5hZbaBCDsp6bRr76>